

# Educação e transparência

O Ministério da Educação divulgou há algumas semanas o Índice Geral de Cursos (IGC) referente ao ano de 2008. Dentre as três categorias jurídico-educacionais de instituições de ensino, a Fecap se destacou como centro universitário, se posicionando como o melhor privado do país (e o terceiro do país entre centros universitários públicos e privados).

No Estado de São Paulo, três instituições mereceram destaque em suas respectivas categorias:  
Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) – a melhor faculdade  
Universidade Federal de São Paulo – a melhor universidade  
Fecap – o melhor centro universitário

As avaliações promovidas pelo MEC/Inep, que têm como fonte legal a própria Carta Magna, ainda são motivo de polêmica entre as instituições. Alguns questionam os critérios, outros, a forma de realização. Há ainda aqueles que odeiam avaliação ou qualquer outra medida que esclareça publicamente o que realmente se faz. Seja porque vivem às custas do contribuinte mal informado, seja porque o que oferecem em termos de educação é simplesmente impublicável. Em se tratando de medir ou avaliar, é claro que a perfeição deve ser perseguida, ainda que com a consciência de que é inatingível. Há, certamente, muito o que aprimorar e é improvável que o próprio Ministério da Educação ignore essa questão.

A instituição escolar bem intencionada sabe da importância de uma avaliação razoavelmente isenta e independente. Trata-se aí de uma excelente oportunidade para a correção de seus rumos e aperfeiçoamento de suas ações educacionais. Uma boa escola é uma produção coletiva, fruto de interações, participações e críticas. Uma boa escola sabe tirar proveito daquilo que só o olhar externo proporciona. Uma instituição escolar séria, nunca é acabada, está sempre em permanente construção.

Mas ganhando mesmo com o aumento da transparência aportado pelo IGC e outras avaliações oficiais, está a população discente. Jovens que são massacrados pela mídia do espetáculo, pela propaganda enganosa e pelos mitos que reforçam a manutenção de falsas idéias no campo da educação. O Ministério da Educação presta, portanto, um inestimável serviço de esclarecimento público. Acima dos interesses institucionais de cada escola está o direito do cidadão em saber o que realmente ocorre com a educação no país.

Entidade certificada como de Utilidade Pública Federal desde 1915, sem fins lucrativos e com 107 anos de existência, a Fecap reconhece o ganho que as avaliações oficiais lhe proporcionam. Desde os antigos provões, a Fecap sempre buscou refletir e reagir face aos problemas apontados por essas avaliações. Ser classificada como o melhor centro universitário do país pelo Ministério da Educação, enche a comunidade de Fecap de orgulho, mas também a lembra do longo caminho que tem pela frente, com dificuldades e desafios a serem vencidos.

Prof. Dr. Luiz Guilherme Brom  
Superintendente Institucional